



Um amor duradouro

Assim Jacó trabalhou sete anos por causa de Raquel; e estes lhe pareceram poucos dias, pelo muito que a amava (Gênesis 29:20).

Ao passo que o amor puro convida a Deus para todos os seus planos, e está em perfeita harmonia com o Seu Espírito, a paixão é obstinada, precipitada, desajuizada, desrespeitando todos os limites e fazendo do objeto de sua escolha um ídolo. Em todo o comportamento de uma pessoa que possui amor verdadeiro, há de manifestar-se a graça de Deus. — *Mente, caráter e personalidade*, vol. 1, p. 213.

Estudo adicional: O lar adventista, pp. 99-113 (Capítulo 15: “Promessas solenes”).

DOMINGO 26 DE JULHO - 1. CHEGANDO A HARÃ

1A) Em obediência às instruções do pai, para onde Jacó viajou, e o que tornou sua chegada peculiar? Gênesis 29:1-4 (compare com Gênesis 24:10, 34 e 35).

Gn 29:1-4 — Então Jacó pôs-se a caminho e chegou à terra dos povos do leste. 2 E, olhando, viu um poço no campo e três rebanhos de ovelhas deitadas junto a ele, pois davam de beber desse poço aos rebanhos; e havia uma grande pedra sobre a boca do poço. 3 Todos os rebanhos ajuntavam-se ali. Os pastores rolavam a pedra da boca do poço, davam de beber às ovelhas e tornavam a pôr a pedra no lugar, sobre a boca do poço. 4 E Jacó perguntou-lhes: Meus irmãos, de onde sois? Eles responderam: Somos de Harã.

Gn 24:10, 34 e 35 — O servo pegou dez camelos do seu senhor, porque todos os bens do seu senhor estavam em seu poder, e, partindo, foi para a Mesopotâmia, à cidade de Naor. [...] 34 Então disse: Sou o servo de Abraão. 35 O Senhor tem abençoado muito o meu senhor, que tem prosperado. Deu-lhe ovelhas e gado, prata e ouro, escravos e escravas, camelos e jumentos.

Com uma fé nova e permanente nas promessas divinas e certo da presença e guarda dos anjos celestiais, Jacó prosseguiu em sua jornada para “a terra dos povos do leste” (Gênesis 29:1). Mas quão diferente foi sua chegada em contraste com a do mensageiro de Abraão, quase cem anos antes! O servo chegou com uma comitiva de ajudantes viajando em camelos, e com ricos presentes de ouro e prata; Jacó era um viajante solitário, com os pés feridos, sem posse alguma além do cajado. — *Patriarcas e profetas*, p. 188.

1B) O que fez Jacó se sentir mais esperançoso ao se aproximar do ambiente onde viviam os familiares da mãe? Gênesis 29:5 e 6.

Gn 29:5 e 6 — Perguntou-lhes mais: Conheceis Labão, filho de Naor? Responderam: Conhecemos. 6 Perguntou-lhes ainda: Ele vai bem? Responderam: Vai bem; ali está Raquel, sua filha, que vem chegando com as ovelhas.

SEGUNDA-FEIRA, 27 DE JULHO - 2. A SOLIDÃO CHEGA AO FIM

2A) O que revela que Jacó imediatamente se interessou pelo bem-estar da família, sendo, por sua vez, revigorado e consolado? Gênesis 29:9-14.

Gn 29:9-14 — Enquanto Jacó ainda lhes falava, Raquel chegou com as ovelhas de seu pai; porque era ela quem as levava às pastagens. 10 Quando Jacó viu Raquel, filha de Labão, irmão de sua mãe, e as ovelhas de Labão, irmão de sua mãe, aproximou-se, rolou a pedra da boca do poço e deu de beber às ovelhas de Labão, irmão de sua mãe. 11 Então Jacó beijou Raquel e, levantando a voz, chorou. 12 E Jacó contou a Raquel que ele era parente de seu pai, filho de Rebeca. E Raquel foi correndo contar essas coisas a seu pai. 13 Quando Labão ouviu as notícias sobre Jacó, filho de sua irmã, correu-lhe ao encontro, abraçou-o, beijou-o e levou-o para casa. E Jacó relatou a Labão todas essas coisas. 14 Disse-lhe Labão: De fato tu és meu osso e minha carne. E Jacó ficou com ele um mês inteiro.

Como o servo de Abraão, Jacó parou ao lado de um poço, e foi ali que conheceu Raquel, a filha mais nova de Labão. Agora foi Jacó quem prestou serviço, rolando a pedra do poço e dando de beber aos rebanhos. Ao revelar seu parentesco, foi recebido na casa de Labão. Se bem que tivesse chegado sem nada e desacompanhado, poucas semanas revelaram o valor de sua diligência e habilidade, e foi convidado a ficar. — *Patriarcas e profetas*, p. 188.

2B) Que acordo foi feito para o trabalho de Jacó? Gênesis 29:15-19.

Gn 29:15-19 — Depois disso, Labão perguntou a Jacó: Trabalharás de graça para mim, por ser meu parente? Diga-me qual será o teu salário. 16 Labão tinha duas filhas; o nome da mais velha era Leia, e o da mais moça, Raquel. 17 Leia tinha os olhos sem brilho, ao passo que Raquel era bonita de porte e de rosto. 18 Porque amava Raquel, Jacó disse: Por Raquel, tua filha mais moça, trabalharei sete anos para ti. 19 Labão respondeu: É melhor dá-la a ti do que a outro; fica comigo.

Antigamente, era costume o noivo pagar uma quantia em dinheiro ao pai da noiva, conforme suas possibilidades. Se ele não tivesse dinheiro ou algo de valor, seu trabalho seria aceito por um tempo determinado antes que pudesse obter a filha como esposa. Esse costume era considerado uma segurança para o contrato de casamento. Os pais não achavam prudente confiar a felicidade das filhas a homens que não tinham feito provisões suficientes para cuidar de uma família. Se não tivessem capacidade de administrar negócios, adquirir gado ou terras, [os pais] tinham medo de que a vida [dos genros] fosse desprezível. Mas, para que os verdadeiramente dignos não se desanimassem, foi feita uma provisão para provar o mérito dos que não tinham nada de valor para pagar por uma esposa. Eles eram autorizados a trabalhar para o pai cuja filha amavam. Trabalhavam por um tempo específico, acertado segundo o valor do dote exigido pela filha. Ao fazer isso, os casamentos não eram apressados e havia ocasião para provar a profundidade do afeto do pretendente. Se ele fosse fiel em seus serviços e considerado digno, a filha lhe era dada como esposa. E, geralmente, todo o dote que o pai recebia era entregue à filha no casamento. — *Spiritual Gifts*, vol. 3, pp. 119 e 120.

2C) Como o caráter do futuro casal se desenvolveu espiritualmente? Hebreus 10:36.

Hb 10:36 — Porque necessitais de perseverança, para que alcanceis a promessa, depois de haverdes feito a vontade de Deus.

TERÇA-FEIRA, 28 DE JULHO - 3. O CASAMENTO DE JACÓ

3A) Atualmente, o que devemos aprender da profundidade do amor genuíno que Jacó demonstrava por Raquel?

Gênesis 29:20.

Gn 29:20 — Assim Jacó trabalhou sete anos por causa de Raquel; e estes lhe pareceram poucos dias, pelo muito que a amava.

Foi combinado que [Jacó] prestaria a Labão sete anos de serviço pela mão de Raquel. — *Patriarcas e profetas*, p. 188. Que contraste com o rumo seguido por pais e filhos de hoje! Por causa da pressa, existem muitos casamentos infelizes. Duas pessoas unem seu interesse no altar do casamento pelos mais solenes votos diante de Deus, sem antes considerar o assunto e dedicar tempo à reflexão séria e à oração fervorosa. Muitos são movidos por impulso. Não conhecem bem as disposições um do outro. Não percebem que a felicidade de toda a vida está em jogo. Se derem um passo em falso nesse assunto e sua vida conjugal se revelar infeliz, não será possível voltar atrás. Se descobrirem que não foram feitos um para o outro, devem resistir o melhor que puderem. Em alguns casos, o marido se mostra indolente demais para sustentar uma família, e a esposa e os filhos sofrem por causa disso. Se a habilidade para tais coisas tivesse sido testada, como antigamente se fazia antes do casamento, muita miséria teria sido evitada. — *Spiritual Gifts*, vol. 3, p. 120.

3B) O que aconteceu com Jacó após os sete anos de trabalho duro para obter a mão de Raquel em casamento? Gênesis 29:21-26.

Gn 29:21-26 — Então Jacó disse a Labão: Dá-me minha mulher, porque o tempo já se completou; quero unir-me a ela. 22 Labão reuniu todos os homens do lugar e ofereceu um banquete. 23 À noite, pegou sua filha Leia e levou-a a Jacó, que a tomou por mulher. 24 E Labão deu sua serva Zilpa para ser serva de sua filha Leia. 25 Quando amanheceu, lá estava Leia. E Jacó perguntou a Labão: Que é isto que me fizeste? Eu não trabalhei para ti em troca de Raquel? Então, por que me enganaste? 26 E Labão respondeu: Não se faz assim em nossa terra; não se dá a mais nova antes da primogênita.

[Jacó] assinou o contrato de casamento com Labão por sua filha Raquel, a quem amava. Depois de servir sete anos por Raquel, o sogro o enganou e lhe deu Leia. Quando Jacó percebeu a fraude que havia sofrido, e que Leia desempenhou seu papel ao enganá-lo, não conseguiu amá-la. Labão queria manter o fiel serviço de Jacó por mais tempo; por isso, o enganou dando-lhe Leia em vez de Raquel. Jacó acusou Labão de ter zombado de suas afeições, dando-lhe a filha mais velha, a quem não amava. Labão implorou a Jacó que não a rejeitasse, pois isso era considerado uma grande desgraça, não apenas para a esposa, mas para toda a família. — *Ibidem*, pp. 117 e 118.

QUARTA-FEIRA, 29 DE JULHO - 4. SABOTANDO O PLANO DE DEUS

4A) Que solução o astuto sogro encontrou para o eterno amor de Jacó por Raquel? Por outro lado, como isso trouxe tristeza a todos? Gênesis 29:27-30.

Gn 29:27-30 — Cumprir a semana desta; então te daremos também a outra em troca do trabalho de mais sete anos que ainda me servirás. 28 Assim fez Jacó e cumpriu a semana de Leia; depois Labão lhe deu por mulher sua filha Raquel. 29 E Labão deu sua serva Bila para ser serva de sua filha Raquel. 30 Então Jacó tomou também Raquel por mulher; ele a amava muito mais do que a Leia; e trabalhou para Labão por mais sete anos.

Jacó foi colocado na mais terrível posição, mas decidiu continuar com Leia e se casar com a irmã. Leia era muito menos amada que Raquel. Labão foi egoísta ao tratar com Jacó. Ele só pensava em se aproveitar dos fiéis trabalhos do genro. Jacó teria abandonado o astuto Labão muito antes não fosse o medo de enfrentar Esaú. — *Spiritual Gifts*, vol. 3, p. 118. Raquel sempre foi a mais amada; mas a preferência [de Jacó] por ela atizou a inveja e o ciúme, e a vida dele foi amargurada pela disputa entre as esposas-irmãs. — *Patriarcas e profetas*, pp. 189 e 190.

4B) Ao lidar com Leia e Raquel, qual foi o principal problema a trazer caos à vida doméstica de Jacó? Cantares 8:6.

Ct 8:6 — Põe-me como selo sobre o teu coração, como selo sobre o teu braço; porque o amor é forte como a morte; a paixão tão inflexível quanto a sepultura; a sua chama é chama de fogo, labareda flamejante.

4C) O que acontece sempre que tentamos criar várias alternativas ao plano original de Deus para o casamento como um compromisso vitalício entre um homem e uma mulher? Gênesis 2:21-24; Eclesiastes 7:29.

Gn 2:21-24 — Então o Senhor Deus fez cair um sono pesado sobre o homem, e este adormeceu; tomou-lhe, então, uma das costelas e fechou a carne em seu lugar; 22 e da costela que o Senhor Deus lhe havia tomado, formou a mulher e a trouxe ao homem. 23 Então disse o homem: Esta é agora osso dos meus ossos e carne da minha carne; ela será chamada mulher, porquanto do homem foi tomada. 24 Portanto, o homem deixará seu pai e sua mãe e se unirá à sua mulher, e eles serão uma só carne.

Ec 7:29 — Vede, isto tão-somente achei: que Deus fez ao homem reto, mas ele buscou muitas invenções. (Almeida, Revista e Corrigida, 1995.)

A relação matrimonial é santa, mas ela encobre maldade de toda espécie neste século degenerado. Tem-se abusado do casamento, e ele se tornou um crime que agora constitui um dos sinais dos últimos dias, tal como o foi nos dias anteriores ao dilúvio. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 2, p. 252.

Se os demônios se houvessem disposto a trabalhar para descobrir o modo mais eficaz de destruir o que quer que seja venerável, belo ou perdurável na vida doméstica, e de obter ao mesmo tempo certeza de que o mal que era seu objetivo criar se perpetuaria de uma geração a outra, não poderiam ter inventado plano mais eficiente do que a degradação do casamento. — *O grande conflito*, p. 270.

QUINTA-FEIRA, 30 DE JULHO - 5. PURIFICANDO O CORAÇÃO

5A) Qual é a principal herança implícita do caído Lúcifer, que envenenou todo o planeta? 1 Coríntios 3:3; 2 Coríntios 10:12.

1Co 3:3 — Porque ainda sois carnis, pois, havendo entre vós inveja, contendas e dissensões, não sois, porventura, carnis e não andais segundo os homens?

2Co 10:12 — Porque não ousamos classificar-nos ou comparar-nos com alguns que se louvam a si mesmos; mas esses que se medem a si mesmos e se comparam consigo mesmos estão sem entendimento.

Inveja, ciúme e ruínas suspeitas são uma sombra infernal pela qual Satanás procura impedir sua visão do caráter de Cristo para que, ao contemplar o mal, você possa ser completamente moldado à sua semelhança. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 3, p. 1163.

5B) Como podemos superar essa horrível tendência natural de competir com outros e nutrir ressentimento contra eles? Gálatas 5:25 e 26.

Gl 5:25 e 26 — Se vivemos no Espírito, andemos também no Espírito. 26 Não sejamos cobiçosos de vanglórias, irritando-nos uns aos outros, invejando-nos uns aos outros.

Deve haver humilhação de si mesmo e o lançar fora todo ciúme, más suspeitas, inveja, ódio, malícia e incredulidade. É requerida completa transformação. Alguns perderam de vista nosso Modelo, o sofredor Homem do Calvário. Em Seu serviço, não devemos esperar facilidades, honra e grandeza nesta vida, pois Ele, a Majestade do Céu, não as teve. “Era desprezado e o mais indigno entre os homens, homem de dores, experimentado nos trabalhos.” “Mas Ele foi ferido pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre Ele, e, pelas Suas pisaduras, fomos sarados” (Isaiás 53:3 e 5). Com esse exemplo diante de nós, escolheremos esquivar-nos da cruz e ser conduzidos pelas circunstâncias? [...] Será que não podemos permanecer em Deus, embora as circunstâncias sejam as mais desanimadoras e desagradáveis? — Testemunhos para a igreja, vol. 2, pp. 516 e 517.

SEXTA-FEIRA, 31 DE JULHO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Apesar da pobreza de Jacó, o que revela o cuidado de Deus como seu provedor?
2. Cite algumas qualidades que podemos aprender com os antigos costumes relativos ao casamento.
3. Como a dor ensinou Jacó a respeito da malignidade do engano?
4. O que posso fazer através da minha influência para elevar a santidade do casamento?
5. Como a inveja, a herança mais traiçoeira de Lúcifer, pode estar me corrompendo?